

Pontos de discussão do WUENIC: Portugal

Ano de revisão: 2025

Índice

Visão geral	2
DTP1: Alcançando crianças com dose zero	3
DTP3: Um marcador da prestação de serviços de imunização de rotina às crianças	4
MCV: O canário na mina de carvão	5
HPV	6
Comparação regional	7
Vacinas adicionais	8
Apêndice	9

Portugal na região «Europe»



Visão geral

- No total, são monitorizadas 11 vacinas infantis em Portugal; destas, 11 atingiram a meta de cobertura de 90% ou superior em 2025.
- Cobertura da primeira dose da vacina contra a difteria, o tétano e a tosse convulsa (DTP1) foi igual em 2025 ao registado em 2024 (99%), cobertura da terceira dose da vacina contra DTP (DTP3) foi igual em 2025 ao registado em 2024 (99%), e cobertura da primeira dose da vacina contra o sarampo (MCV1) diminuiu de 99% em 2024 para 98% em 2025.
- Em 2025, o número de crianças sem nenhuma dose da vacina DTP em Portugal (<1,000) foi de aproximadamente 38% superior ao número anual proposto para atingir a meta IA2030 de reduzir para metade o número de crianças sem nenhuma dose da vacina DTP até 2030 (<1,000), com base numa trajetória linear de diminuição.

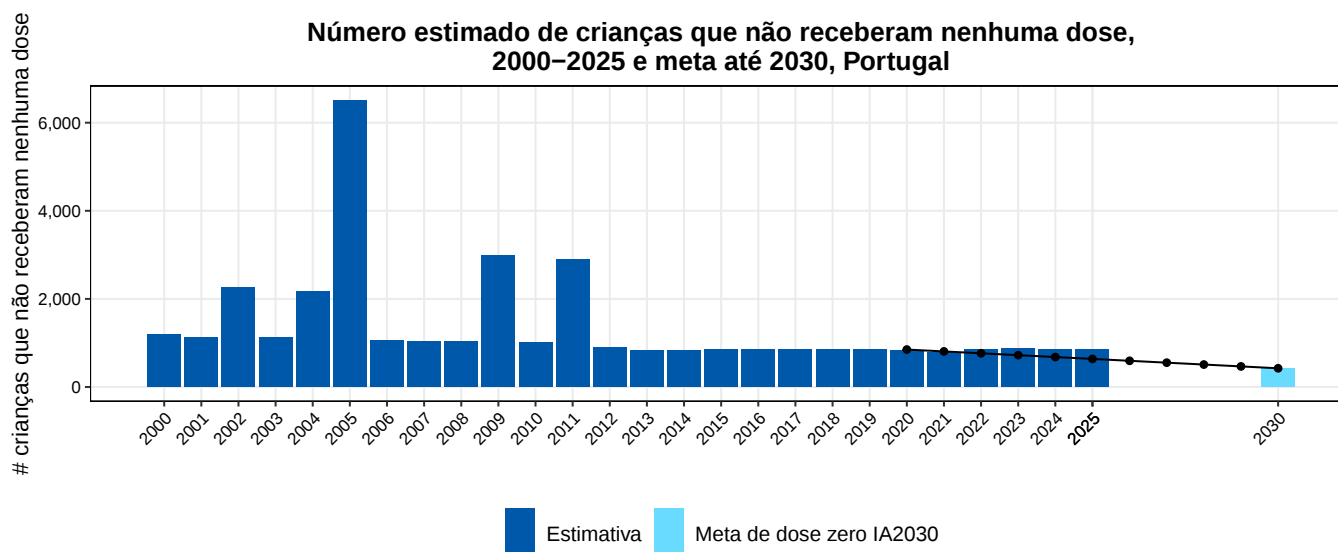
Cobertura vacinal (%), Portugal, 2000–2025

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
BCG	82	82	81	81	83	89	99	98	98	98	96	97	99	99	99	98										
HepBB	64	82	99	84	86	86	91	95	95	95	96	97	97	98	98	98	98	98	98	98	98	98	98	98	98	98
DTP1	99	99	98	99	98	94	99	99	99	97	99	97	99	99	99	99	99	99	99	99	99	99	99	99	99	99
DTP3	96	97	98	99	95	93	97	97	97	96	98	97	98	98	98	98	98	98	99	99	99	99	99	99	99	99
Hib3	86	90	94	99	95	93	97	97	97	96	97	97	98	98	98	98	98	98	99	99	99	99	99	99	99	99
HepB3	58	70	82	94	94	94	97	97	97	96	97	97	98	98	98	98	98	98	98	98	99	99	99	99	99	99
PCVC																	73	96	98	98	98	98	98	98	98	98
VPI1																	99	99	99	99	99	99	99	99	99	99
VPIC																						99	99	99	99	99
MCV1	87	90	93	96	95	93	97	95	97	95	96	97	97	98	98	98	98	98	99	99	99	98	98	98	99	98
RCV1	87	90	93	96	95	93	97	95	97	95	96	97	97	98	98	98	98	98	99	99	99	98	98	98	99	98
MCV2	48	56	64	72	79	87	95	95	95	95	95	96	96	96	96	95	95	95	96	96	95	95	96	95	96	95
HPVc												88	89	90	91	91	89	72	86	91	91	91	90	89	90	95



Fonte: Estimativas da OMS/UNICEF relativas à cobertura vacinal nacional, revisão de 2025.

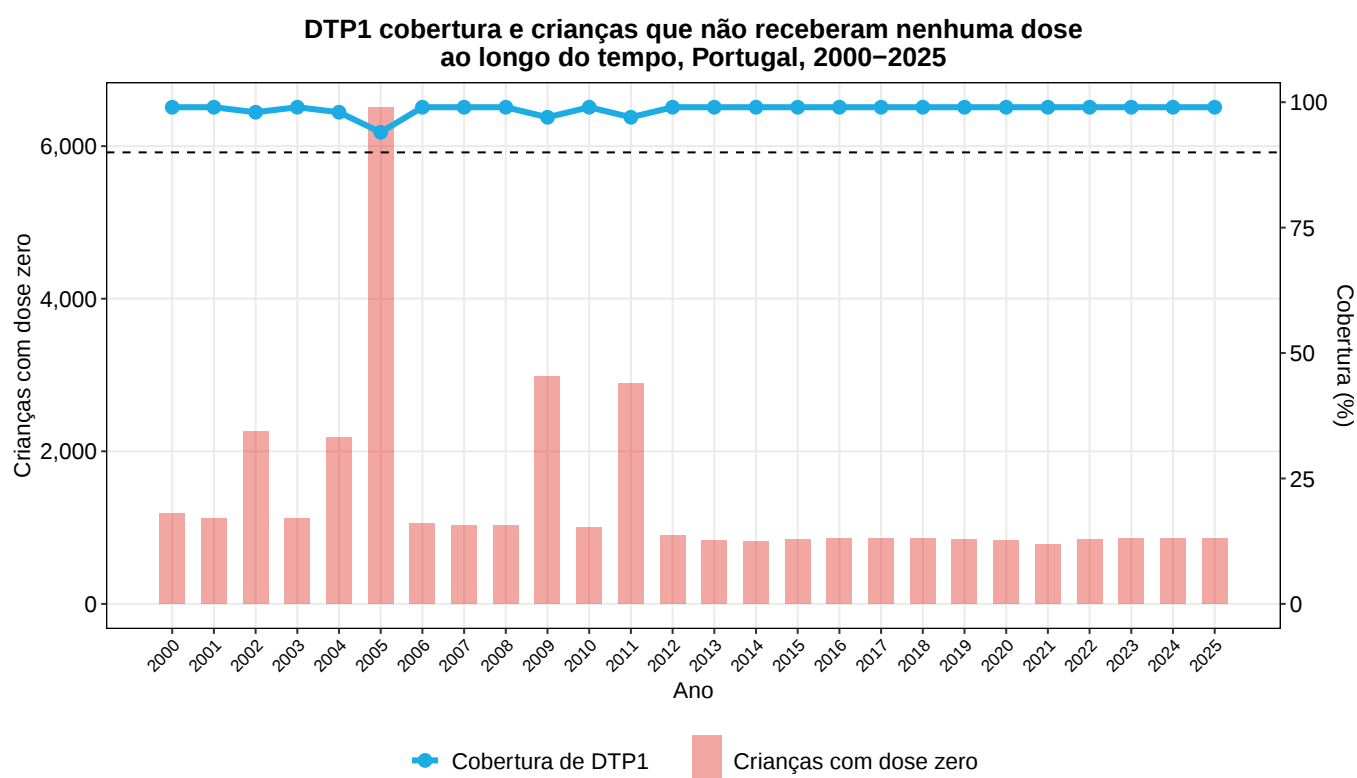
Número estimado de crianças que não receberam nenhuma dose, 2000–2025 e meta até 2030, Portugal



Fonte: Estimativas da OMS/UNICEF relativas à cobertura vacinal nacional, revisão de 2025.
 Nota: A Agenda de Imunização 2030 (IA2030) apela a todos os países para que reduzam para metade, até 2030, o número de crianças sem nenhuma dose registado em 2019. As barras azuis escuras representam o número estimado de crianças sem nenhuma dose no período 2000–2025, enquanto a barra azul clara representa o número-alvo de crianças sem nenhuma dose até 2030. A linha e os pontos mostram o progresso anual e a trajetória para atingir a meta até 2030, com base numa redução linear.

DTP1: Alcançando crianças com dose zero

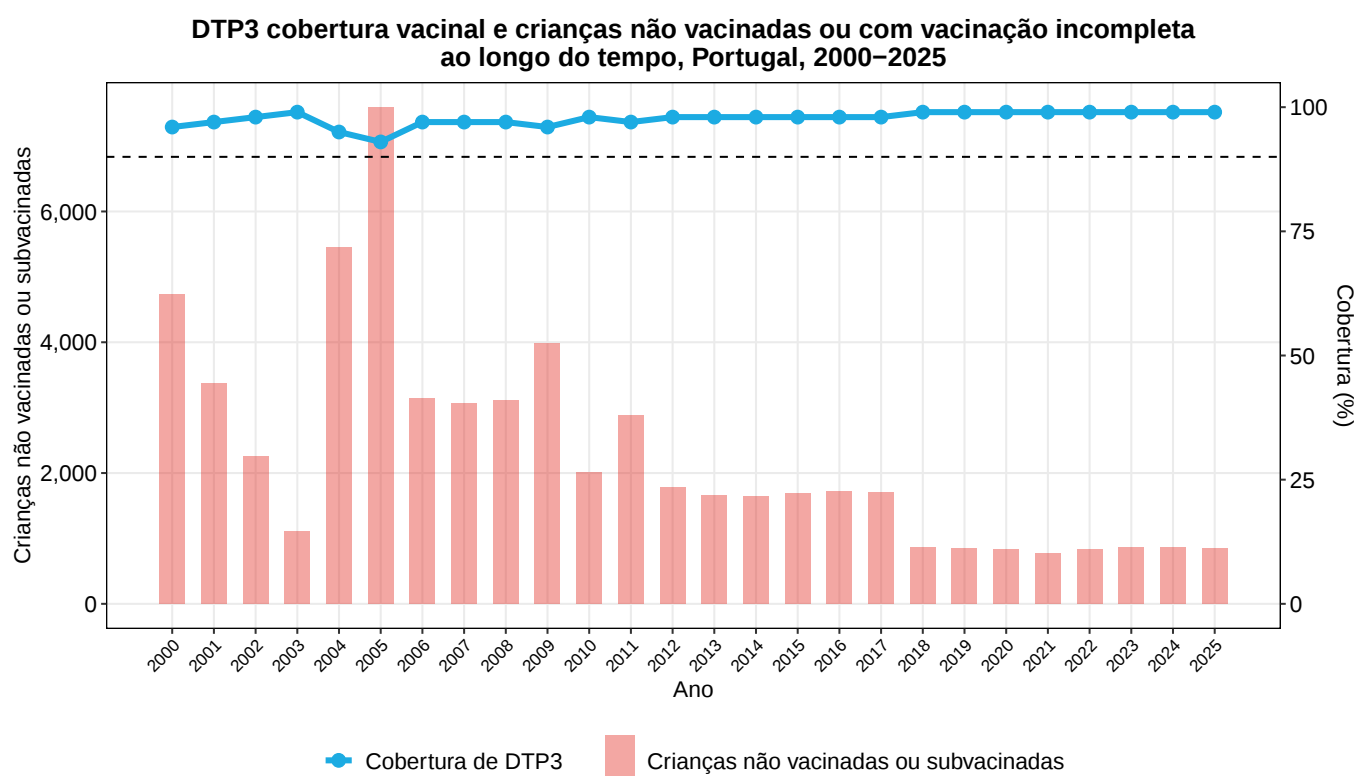
- A taxa de cobertura da DTP1 situou-se em 99% em 2025. Este valor é idêntico ao de 2019 (99%) e ao de 2024 (99%).
- A percentagem de crianças que não receberam nenhuma dose foi 38 pontos percentuais superior à meta do IA2030 em 2025. Em 2025, havia aproximadamente <1,000 crianças que não receberam nenhuma dose, um número superior ao de <1,000 em 2019, mas inferior ao de <1,000 em 2024.
- A taxa de cobertura da DTP1 em Portugal (99%) foi superior à média regional de Fora do programa, que se situou em 96%, no ano 2025.
- A taxa de abandono de DTP1 para DTP3 no ano 2025 foi de 0%, tal como em 2019. As baixas taxas de abandono do DTP indicam uma boa capacidade de administrar uma série completa de vacinas numa fase precoce da vida.



A linha pontilhada mostra a meta da IA2030 de 90% de cobertura
 Fonte: Estimativas da OMS/UNICEF relativas à cobertura vacinal nacional, revisão de 2025.

DTP3: Um marcador da prestação de serviços de imunização de rotina às crianças

- A taxa de cobertura da DTP3 situou-se em 99% em 2025. Este valor é idêntico ao de 2019 (99%) e ao de 2024 (99%).
- O número de crianças vacinadas com DTP3 aumentou de 84,000 em 2019 para 85,000 em 2025.
- Em 2025, havia <1,000 crianças não vacinadas ou com vacinação incompleta em Portugal.
- Em 2025, 0% das crianças que receberam a DTP1 não receberam a DTP3. Esta taxa de desistência de 0% foi idêntica à registada em 2019 (0%) e à taxa de desistência de 2024 (0%).
- A taxa de cobertura da DTP3 em Portugal (99%) foi superior à média regional de Fora do programa, que se situou em 94%, no ano 2025.

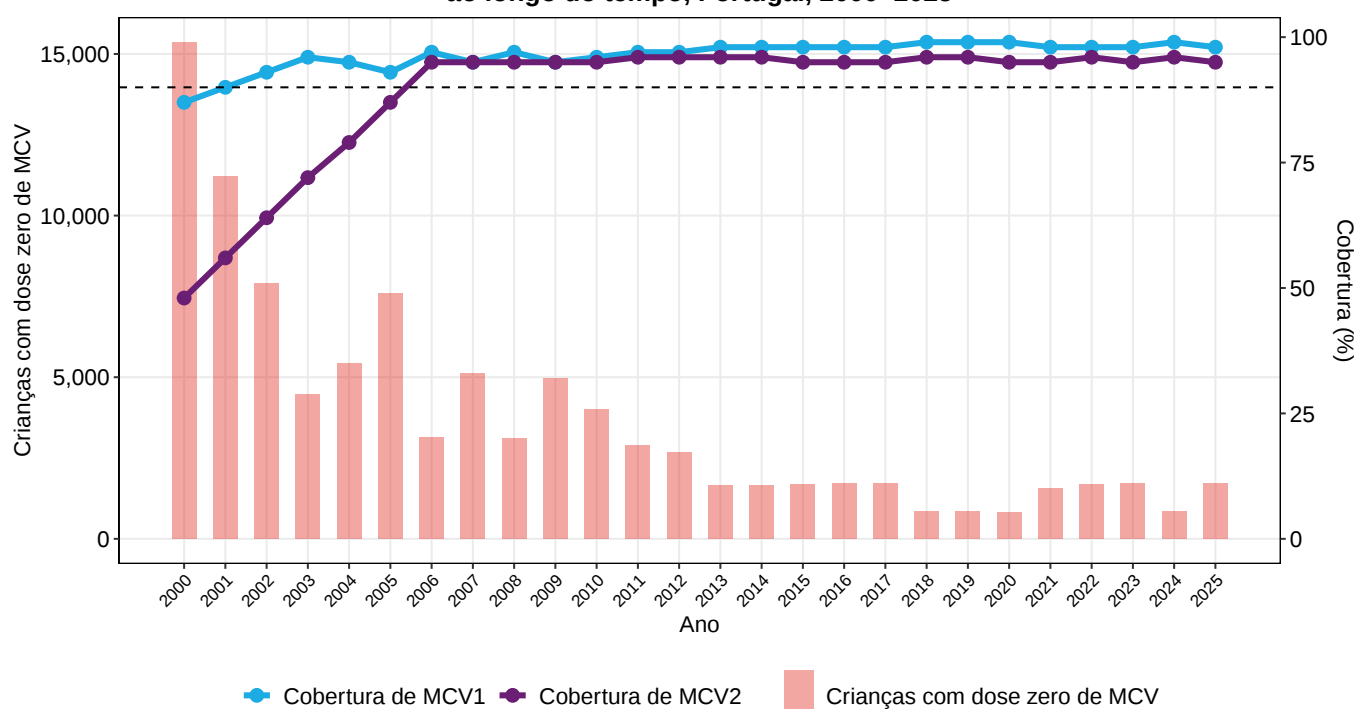


A linha pontilhada mostra a meta da IA2030 de 90% de cobertura
 Fonte: Estimativas da OMS/UNICEF relativas à cobertura vacinal nacional, revisão de 2025.

MCV: O canário na mina de carvão

- A taxa de cobertura da MCV1 situou-se em 98% em 2025. Este valor é inferior ao registado em 2019 (99%) e inferior ao registado em 2024 (99%).
- Cobertura da segunda dose da vacina contra o sarampo (MCV2) manteve-se relativamente estável, dentro de 1 ponto percentual do nível de 2019. Isto deixa 2,000 crianças sem qualquer proteção contra o sarampo e outras 3,000 com apenas proteção parcial.
- Em 2025, 1% das crianças que receberam a DTP1 não receberam a MCV1. Esta taxa de abandono de 1% foi 1 pontos percentuais superior à registada em 2019 (0%) e 1 pontos percentuais superior à taxa de abandono de 2024 (0%).
- Portugal alcançou uma cobertura de MCV1 superior a 80% ao longo dos últimos 3 anos.
- A taxa de cobertura da MCV1 em Portugal (98%) foi superior à média regional de Fora do programa, que se situou em 93%, no ano 2025.

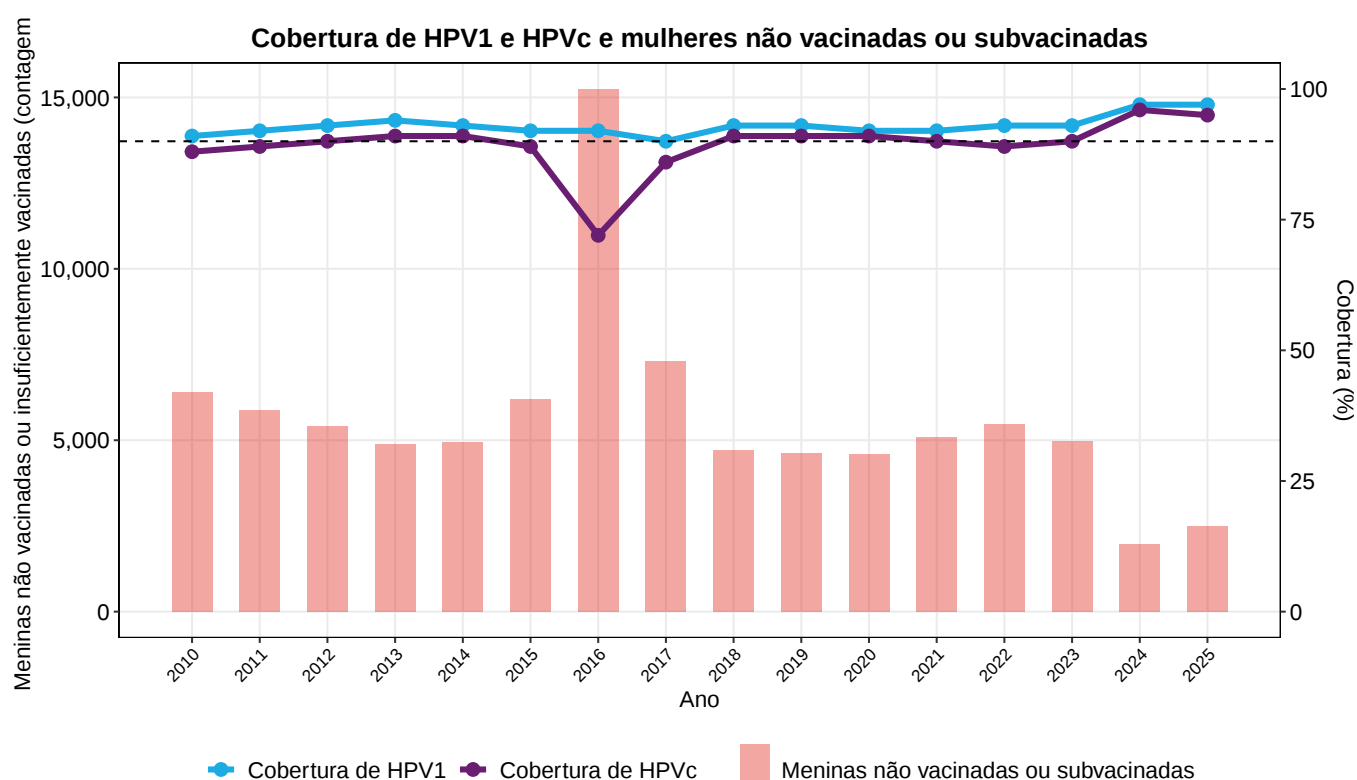
MCV cobertura e MCV crianças que não receberam nenhuma dose ao longo do tempo, Portugal, 2000–2025



A linha pontilhada mostra a meta da IA2030 de 90% de cobertura
 Fonte: Estimativas da OMS/UNICEF relativas à cobertura vacinal nacional, revisão de 2025.

HPV

- A cobertura do programa de HPV1 entre as mulheres manteve-se constante em 97% entre 2024 e 2025, enquanto a cobertura da última dose (HPVc) diminuiu de 96% para 95%.
- A cobertura de HPVc ultrapassou a meta de 90% da IA2030.
- Em 2025, aproximadamente 1,000 mulheres em Portugal não receberam qualquer vacina contra o HPV (não vacinadas).
- Entre os países da região Fora do programa, Portugal ocupou a 1.^a posição entre 40 países em termos de cobertura de HPVc no ano 2025.

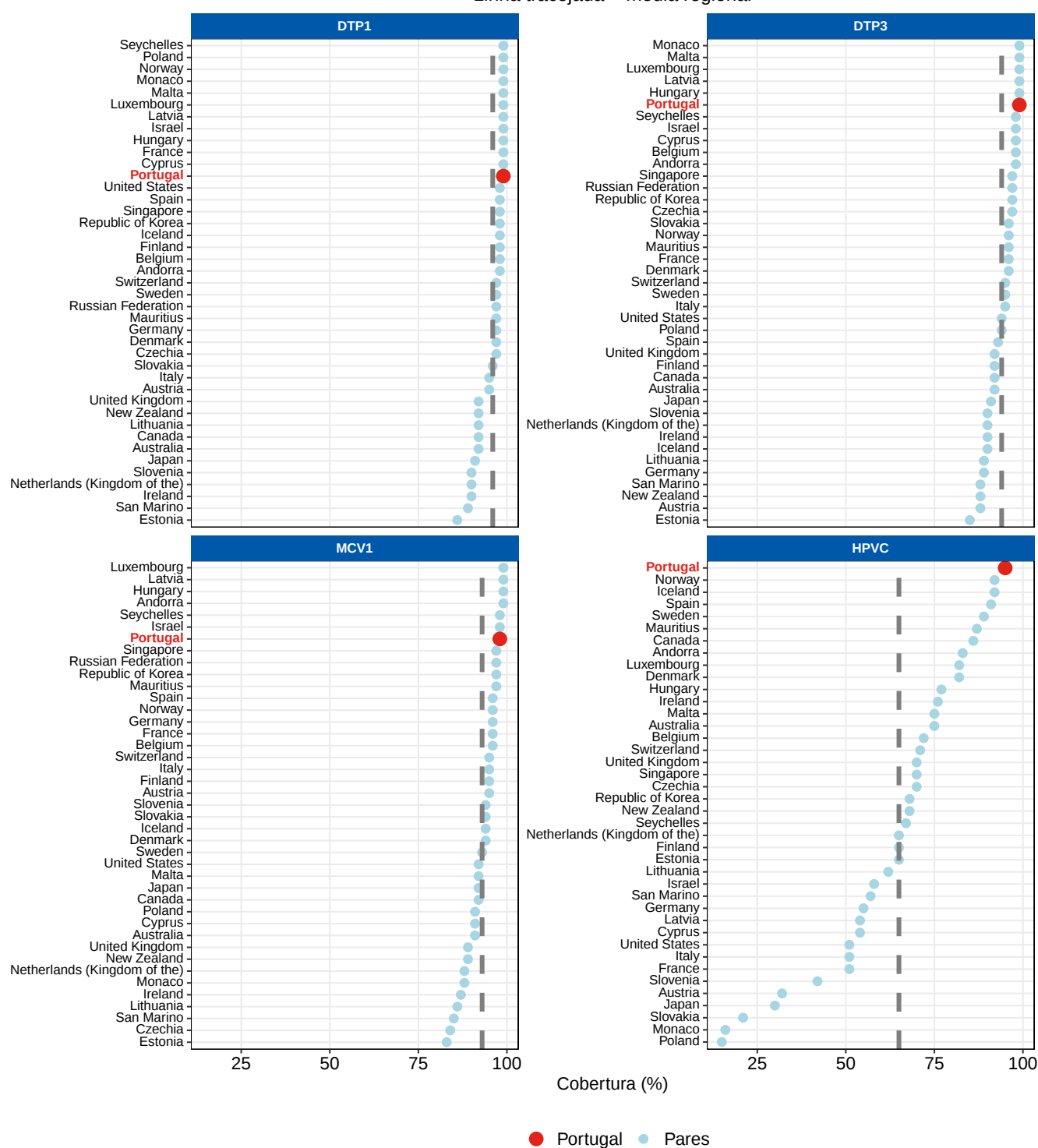


Comparação regional

O gráfico abaixo mostra como Portugal se compara a outros países da região Fora do programa no que diz respeito à cobertura de DTP1, DTP3, MCV1 e HPVc em 2025. A linha tracejada representa a média regional para cada vacina.

Comparação de cobertura: Portugal vs. países semelhantes da Non-programme, 2025

Linha tracejada = média regional



Fonte: Estimativas da OMS/UNICEF relativas à cobertura vacinal nacional, revisão de 2025.

Vacinas adicionais

- A cobertura da HepB3 situou-se em 99% em 2025. Este valor é superior ao de 2019 (98%) e igual ao de 2024 (99%).
- A cobertura da Hib3 situou-se em 99% em 2025. Este valor é idêntico ao registado em 2019 (99%) e ao registado em 2024 (99%).
- A cobertura da VPI1 situou-se em 99% em 2025. Este valor é idêntico ao registado em 2019 (99%) e ao registado em 2024 (99%).
- A cobertura da PCVC situou-se em 98% em 2025. Este valor é idêntico ao registado em 2019 (98%) e ao registado em 2024 (98%).

Cobertura vacinal adicional (%), Portugal, 2000–2025

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
BCG	82	82	81	81	83	89	99	98	98	98	96	97	99	99	99	98										
HepB3	58	70	82	94	94	94	97	97	97	96	97	97	98	98	98	98	98	98	98	99	99	99	99	99	99	99
Hib3	86	90	94	99	95	93	97	97	97	96	97	97	98	98	98	98	98	98	99	99	99	99	99	99	99	99
PCVC																	73	96	98	98	98	98	98	98	98	98
VPI1																	99	99	99	99	99	99	99	99	99	99



Fonte: Estimativas da OMS/UNICEF relativas à cobertura vacinal nacional, revisão de 2025.

Apêndice

Estimativas da OMS/UNICEF de Cobertura Vacinal Nacional (WUENIC)

Todos os anos, a OMS e o UNICEF revisam os dados nacionais de imunização dos Estados-Membros, incluindo cobertura administrativa e oficial, estimativas de inquéritos e informações contextuais, e usam uma abordagem de triangulação de dados baseada em regras para avaliar a cobertura. As estimativas são produzidas de forma independente, sem empréstimo de dados de outros países, e não se baseiam em ajustes ad hoc. Em alguns casos, baseiam-se numa única fonte, normalmente a cobertura comunicada nacionalmente. Quando os dados para um ano-vacina-país específico não estão disponíveis, os valores dos anos adjacentes são interpolados ou extrapolados, e as fontes conflitantes são avaliadas para determinar a estimativa mais confiável, considerando potenciais vieses e a opinião de especialistas.

Métodos:

- [Burton et al. 2009. WHO and UNICEF estimates of national infant immunization coverage: methods and processes](#)
- [Burton et al. 2012. A formal representation of the WHO and UNICEF estimates of national immunization coverage: a computational logic approach](#)
- [Brown et al. 2013. An introduction to the grade of confidence used to characterize uncertainty around the WHO and UNICEF estimates of national immunization coverage](#)

Estes pontos-chave apresentam as estimativas mais recentes da WUENIC (publicadas a 15 de julho de 2026).

Definições de termos de imunização:

- Bacilo Calmette-Guérin (BCG): vacina contra a tuberculose
- Dose de nascimento contra a hepatite B, administrada nas primeiras 24 horas após o nascimento (HepBB)
- Vacina contra difteria, tétano e coqueluche, primeira dose (DTP1) e terceira dose (DTP3)
- Vacina contra a hepatite B, terceira dose (HepB3)
- Vacina contra *Haemophilus influenzae* tipo B, terceira dose (Hib3)
- Vacina inativada contra a pólio, primeira dose (IPV1) e última dose (IPVC)
- Vacina contendo sarampo, primeira dose (MCV1) e segunda dose (MCV2)
- Vacina contra o rotavírus, última dose (RotaC)
- Vacina pneumocócica, última dose (PCV)
- Vacina contra a febre amarela (YFV)
- Vacina contra o meningococo A (MengA)
- Vacina contra o papilomavírus humano, primeira dose (HPV1) e última dose (HPVc)

Recursos adicionais: <https://data.unicef.org/resources/immunization/>